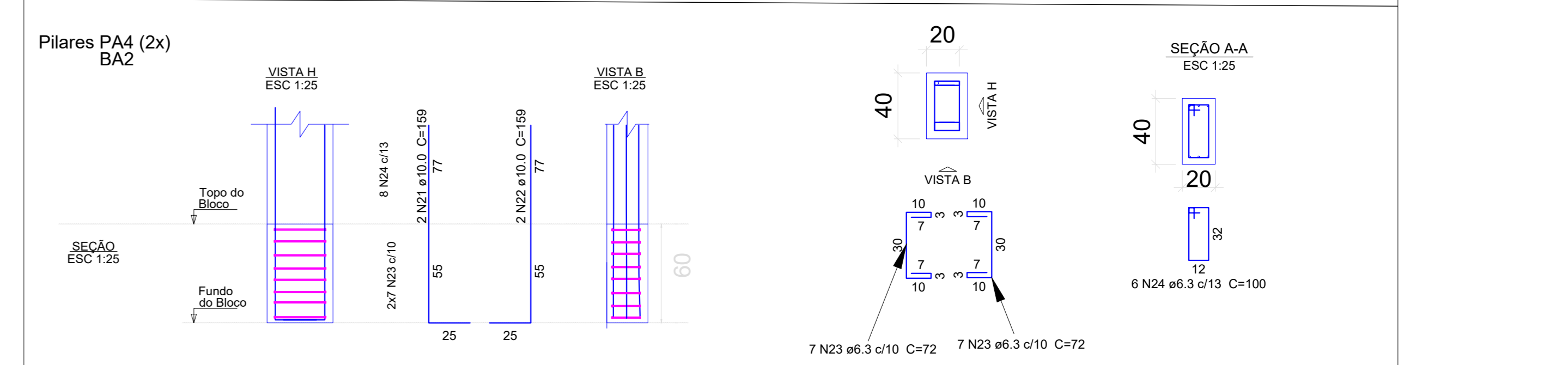
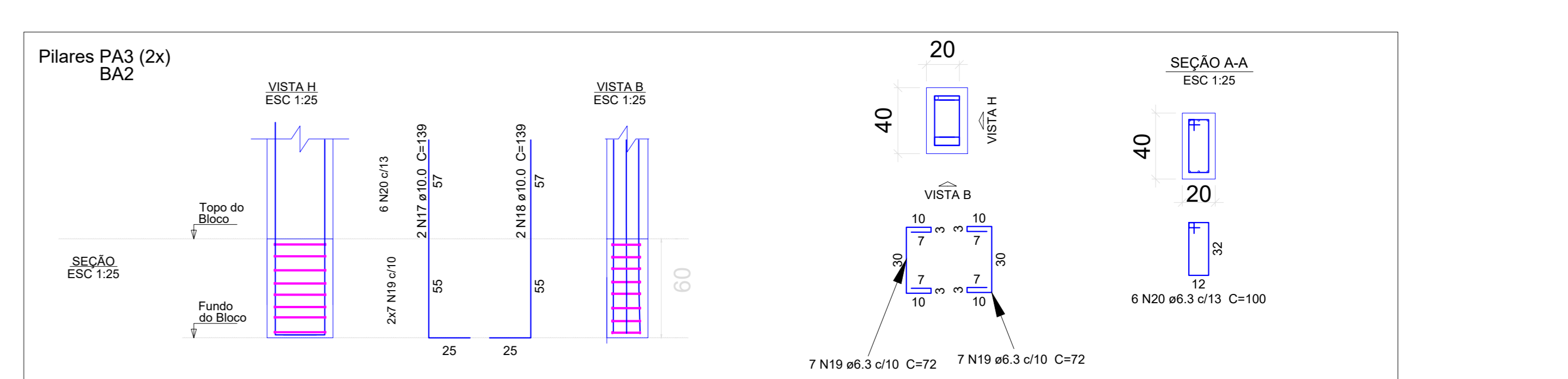
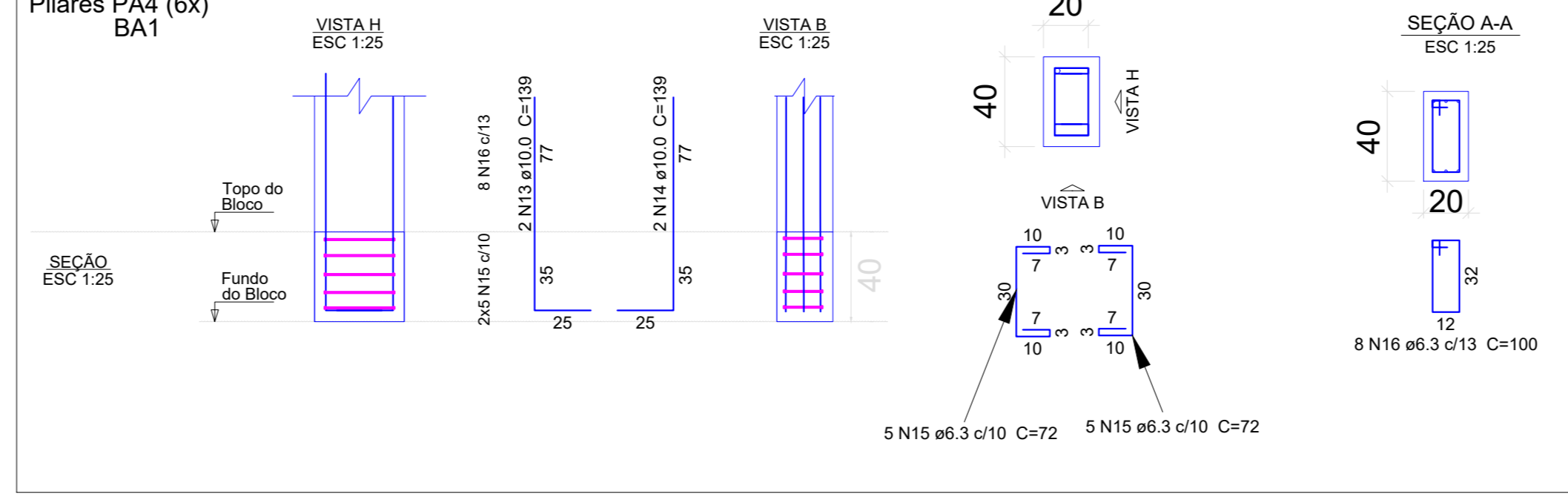
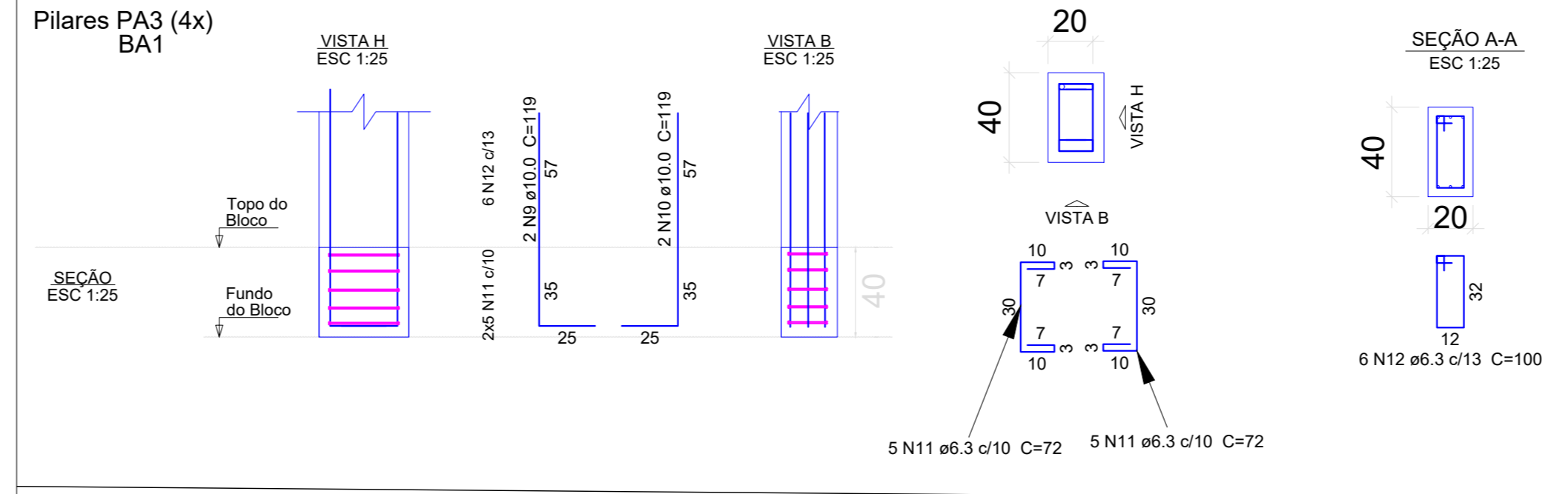
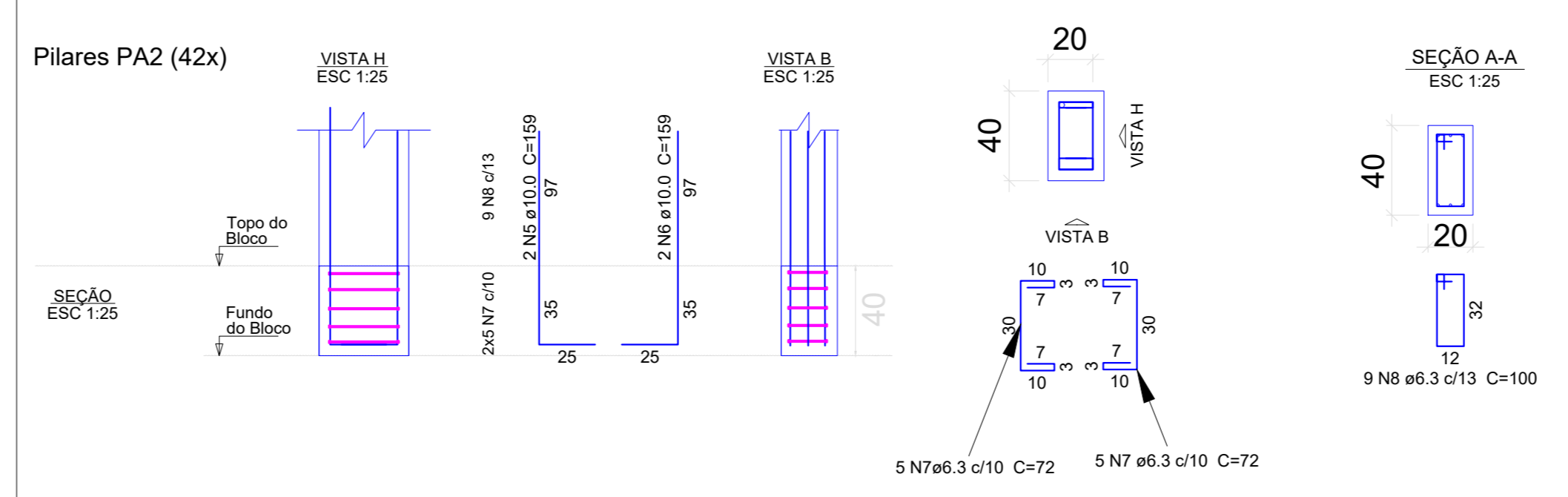
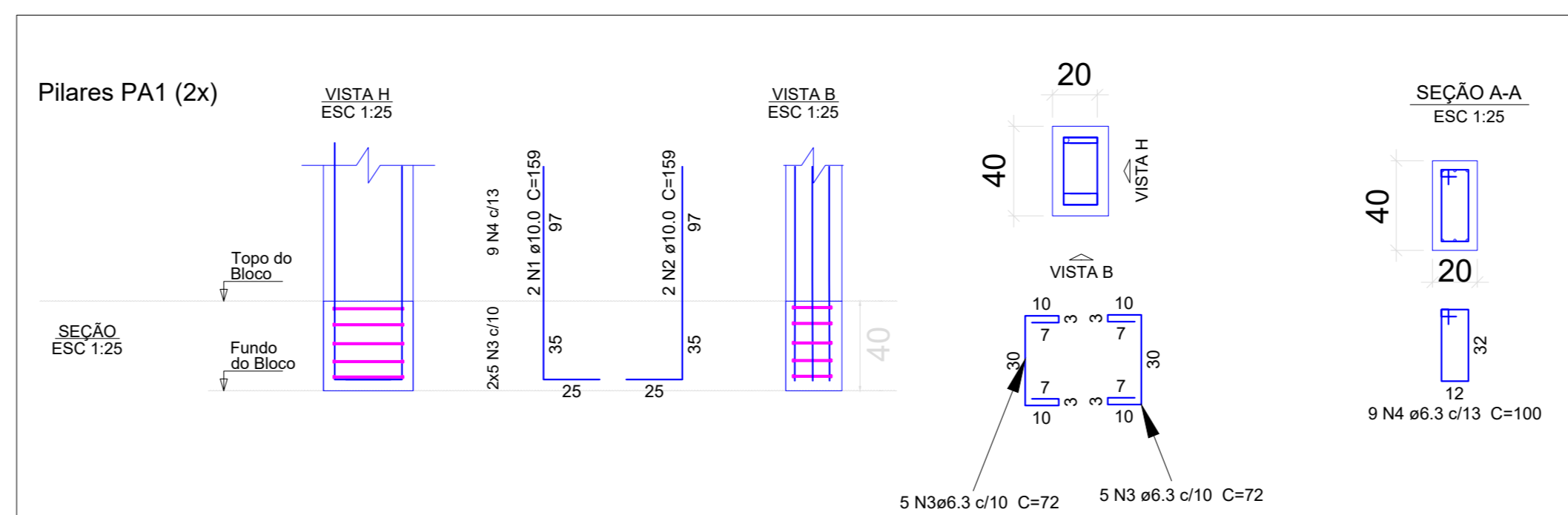


ELEMENTO	Quant	RELAÇÃO DO AÇO - BLOCOS					C. TOTAL (cm)
		ACQ	N	DIAM (mm)	Quant	UNIT	
BA1	53	CASO 1	8,0	17	901	172	154.972
		CASO 2	10,0	5	285	417	102.985
		CASO 3	10,0	8	424	215	91.160
		CASO 4	10,0	8	424	192	81.408
BA2	4	CASO 5	8,0	17	901	222	200.022
		CASO 6	10,0	9	477	417	198.909
		CASO 7	10,0	8	424	235	99.640
		CASO 8	10,0	8	424	212	89.888

RESUMO DO AÇO - BLOCOS			
ACQ	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CASO 8,0	8,0	3.589,06	1.540,45
CASO 10,0	10,0	6.731,10	4.552,54
Total			6.099,99

VOLUME DE CONCRETO (C-30)		
Por Bloco	Área (m²)	Volume (m³)
Por Bloco BA1	0,43	0,62
Por Bloco BA2	0,62	0,92
Total	25,39	36,54



ELEMENTO	REPET	RELAÇÃO DO AÇO - PILARES					
		ACQ	N	DIAM (mm)	QUANT	UNIT	C. TOTAL (cm)
PA1(BA1)	2	CASO 1	10,0	2	4	355	836
		CASO 2	10,0	2	4	355	836
PA2(BA1)	42	CASO 3	8,0	10	20	72	1440
		CASO 4	8,0	9	18	360	720
PA3(BA1)	4	CASO 5	10,0	2	84	159	15354
		CASO 6	10,0	2	84	159	15354
PA4(BA1)	6	CASO 7	8,0	10	40	72	2046
		CASO 8	8,0	9	378	100	17380
PA3(BA2)	2	CASO 9	10,0	2	84	159	15354
		CASO 10	10,0	2	84	159	15354
PA4(BA2)	2	CASO 11	8,0	10	40	72	2046
		CASO 12	8,0	9	378	100	17380
PA3(BA2)	2	CASO 13	10,0	2	12	139	1668
		CASO 14	10,0	2	12	139	1668
PA4(BA2)	2	CASO 15	8,0	10	60	72	4122
		CASO 16	8,0	9	36	100	3600
PA3(BA2)	2	CASO 17	10,0	2	4	139	556
		CASO 18	10,0	2	4	139	556
PA4(BA2)	2	CASO 19	8,0	14	28	72	2014
		CASO 20	8,0	6	12	100	1200
PA4(BA2)	2	CASO 21	10,0	2	4	139	488
		CASO 22	10,0	2	4	139	488
PA4(BA2)	2	CASO 23	8,0	14	28	72	2014
		CASO 24	8,0	8	16	100	3600

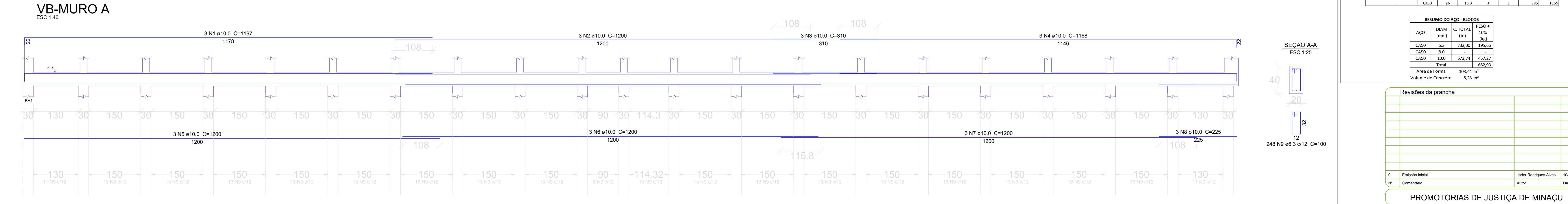
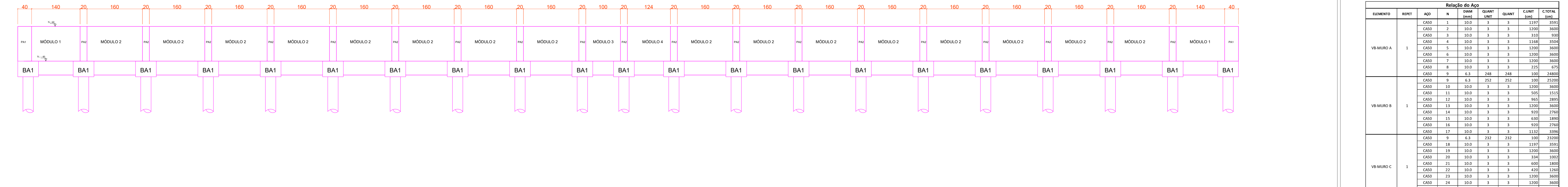
RELAÇÃO DO AÇO - ESTACAS			
ACQ	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CASO 6,3	6,3	765,60	204,64
CASO 10,0	10,0	208,80	200,45
Área de Forma			64,80 m²
Volume de Concreto			4,32 m³

NOTAS TÉCNICAS

- 1) Verificar a disponibilidade de aço com as seguintes normas técnicas: NBR 6121:2014 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento; NBR 6122:2014 - Ações para o cálculo de estruturas de edificações; NBR 6123:2014 - Projeto e execução de fundações; NBR 6124:1988 (Edição Corrigida 2/2011) - Projeto de estruturas de concreto em contato com o vento em edificações; NBR 7482:2007 - Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado - Especificação; NBR 8683:2003 (Vigência Corrigida 2014) - Adesão e segurança nas estruturas - Procedimento; NBR 9074:2014 - Concreto para estruturas - Classificação pela massa por metro de espessura e consistência; NBR 14932:2004 - Execução de estruturas de concreto - Procedimento; NBR 12080:2012 - Projeto de estruturas de concreto em contato com o ar atmosférico.
- 2) O tipo de cura deve ser de tipo tipo e a superfície do concreto está endurecida e apresenta resistência suficiente à ação da água durante a cura.
- 3) A água empregada na cura deve ser potável e suas características, no mínimo, devem ser as seguintes: temperatura máxima de 30°C; pH entre 6 e 12; teor de sólidos totais não superiores a 1000 mg/L.
- 4) A cura química deverá ser realizada conforme com o fabricante do produto.
- 5) Emprego de Materiais Impenetráveis - deverá ser realizada conforme com a especificação do fabricante.
- 6) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 7) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 8) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 9) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 10) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 11) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 12) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 13) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 14) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 15) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 16) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 17) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 18) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 19) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 20) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 21) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 22) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 23) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 24) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 25) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 26) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 27) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 28) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 29) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 30) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 31) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 32) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 33) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 34) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 35) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 36) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 37) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 38) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 39) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 40) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 41) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 42) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 43) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 44) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 45) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 46) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 47) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 48) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 49) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 50) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 51) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 52) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 53) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 54) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 55) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 56) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 57) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 58) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 59) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 60) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 61) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 62) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 63) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 64) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 65) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 66) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 67) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 68) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 69) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 70) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 71) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 72) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 73) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 74) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 75) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 76) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 77) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 78) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 79) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 80) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 81) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 82) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 83) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 84) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 85) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 86) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 87) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 88) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 89) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 90) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 91) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 92) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 93) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 94) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 95) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 96) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 97) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 98) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 99) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.
- 100) A aplicação de água em estruturas concretas, durante o processo de cura, deve ser feita de modo a evitar a evaporação da água pelas juntas ou fissuras.

MURO A

Esc.:1:40



ELEMENTO	REPET	RELAÇÃO DO VOLUME DE CONCRETO - VIGAS					
		COMPRIIMENTO (m)	LARGURA (m)	ALTURA (m)	ÁREA DE FORMA (m²)	VOLUME (m³)	
VB A	1	35,24	0,2	0,40	35,24	2,82	
VB B	1	35,00	0,2	0,40	35,00	2,80	
VB C	1	33,20	0,2	0,40	33,20	2,66	
TOTAL					103,44	8,28	

RESUMO DO AÇO - BLOCOS			
ACQ	DIAM (mm)	C. TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CASO 6,3	6,3	732,00	195,66
CASO 8,0	8,0	-	-
CASO 10,0	10,0	673,74	457,27
Total			652,93
Área de Forma			103,44 m²
Volume de Concreto			8,28 m³

REVISÕES DA PRANCHA			
Nº	Descrição	Por	Data
0	Emissão Inicial	Jader Rodrigues Alves	10/11/2025
1	Comentário	Autor	

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE MINAÇU

PROJETO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO
AV CENTRAL QD 01 LT 07, CONJUNTO HABITACIONAL PRIMAVERA-MINAÇU

RESPONSÁVEL TÉCNICO: JADER RODRIGUES ALVES CREA: 8387/D-GO

PROJETO: BLOCOS, PILARES E VIGA BALDRAME (VBA)

PAVIMENTO: Geral UNIDADE: No Desenho CONSULTA: 0 / 0

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS FOLHA: 2 / 4

DESENHO: Jader Rodrigues DATA: 10/11/2025

